

# Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Porto adapta-se à realidade do mundo atual, mantendo a filosofia de cariz social e de proximidade

Instituição de carácter religioso com mais de 350 anos, a Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Porto, localizada em pleno coração da baixa do Porto, está a viver dias pródigos em mudança. Com nova mesa administrativa desde setembro de 2016, presidida pelo Prof. Doutor Gonçalo Vasconcelos e Sousa, Provedor e Professor Catedrático da Universidade Católica Portuguesa, e pelo Vice-Provedor Domingos Rocha, novas metas foram estipuladas de forma a que a sua ação, no âmbito da prestação de cuidados de saúde, reconquiste o reconhecimento que durante séculos granjeou. O mesário do Hospital, Eng.º Carlos Almeida Santos, em conjunto com o diretor geral, Dr. Luis Cherpe, traçam o novo rumo de um Hospital que “existe há mais de dois séculos próximo de todos”.



Vice-Provedor Domingos Rocha e Prof. Doutor Gonçalo Vasconcelos e Sousa, Provedor

O Hospital da Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Porto, constituído em 1783, sempre se manteve em funcionamento desde a sua criação, sendo por isso uma das instituições de saúde mais antigas do norte do país. Toda a revolução que os últimos anos apresentaram ao nível da oferta de cuidados de

saúde na região retiraram-lhe um protagonismo que a instituição procura agora recuperar, pese embora todas as ações de reabilitação do espaço levadas a cabo na última década. “O surgimento de grandes grupos de saúde concorrenciais entre si apresentaram às Ordens um novo paradigma que estas não conseguiram

acompanhar se continuarem a apostar em estruturas rígidas e ultrapassadas”, explica Luis Cherpe, diretor geral, profissional com uma experiência de mais de 15 anos de trabalho em grupos de saúde.

Conscientes da necessidade de mudar, aproveitando todas as vantagens estruturais e de localização que possuem, foi consensual a aposta num rumo de adaptação aos novos tempos. Essa foi a função incumbida a Carlos Almeida Santos, mesário responsável pela área hospitalar, com um percurso profissional de mais de três décadas no âmbito da ação social e de administração de empresas, e, ao já apresentado, Luis Cherpe.

Numa instituição presa às tradições de um passado repleto de carga histórica, mas desfasada da realidade do século em que vivemos, era a comunidade religiosa de Irmãs Hospitaleiras presente na instituição que geria o Hospital, situação que de todo não se coaduna com o mercado competitivo atual na área da saúde.

Nesse sentido, a aposta inicial centrou-se na criação de um plano estratégico que permitiu detetar as lacunas e avançar para a redefinição e reestruturação de todos os componentes — físicos e humanos —, num horizonte temporal desafiante, dezembro de 2018. “Verificámos que há um caminho que temos que percorrer rapidamente. A Ordem estagnou, portanto há passos que têm que ser dados de forma célere e segura para podermos, a curto prazo, atingir a qualidade que queremos”, explica Luis Cherpe. Nesse sentido, desde a sua chegada em agosto de 2017, com a anuência da Mesa Administrativa, tem sido contratada uma equipa de profissionais com provas dadas no mundo da saúde. A Organização e Qualidade foi uma das prioridades, com o intuito de alcançar a certificação na Qualidade, assegurando a se-

gurança do cliente. Também foi aposta recente a área de Desenvolvimento, Formação e Inovação que permitirá fortalecer e consolidar os seus recursos internos, e simultaneamente abrir a Ordem ao mundo, tornando-a acessível a todos.

Desde logo, revelou-se premente, aos olhos atentos dos nossos entrevistados, a criação de um organograma que deu assim início a esta via de profissionalização, que se consubstancia numa efetiva mudança do dia a dia de todos os colaboradores desta grande casa. “A nova estrutura orgânica integra uma renovada direção, direção clínica e direção de enfermagem para que de cima para baixo possamos introduzir as normas e as melhores práticas que nos permitirão recuperar um passado que já vivemos”, foca Carlos Almeida Santos.

Aprovado e em fase de projeto arquitetónico e definição de especialidades está a nova estrutura do sexto piso do edifício centenário do Hospital.

**Por forma a dar resposta às necessidades da comunidade e de uma região do Porto altamente beneficiada com o incremento turístico verificado nos últimos anos, em meados de 2018, a direção do Hospital da Venerável Ordem Terceira de São Francisco anuncia a abertura do serviço de atendimento permanente que vai funcionar 24h por dia, sete dias por semana.**



Eng. Carlos Almeida Santos, mesário do Hospital e o diretor geral, Dr. Luis Cherpe



Já no início de 2018 todo o piso vai acolher várias clínicas cirúrgicas e de especialidade – Cirurgia Plástica, Estética e Reconstructiva; Cirurgia Maxilo-Facial; Clínica da Dor; Clínica do Linfedema. São 600m<sup>2</sup> que vão abarcar uma estrutura de consultórios e espaços dedicados, aptos para a realização de cirurgias de ambulatório. Esta ideia surge com o intuito do Hospital da Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Porto se alinhar numa via de diferenciação onde a qualidade presente desde o atendimento, passando pelos equipamentos, até ao ato médico propriamente dito, se revelarão a nova imagem de marca da instituição.

Refira-se que, atualmente, são mais de três mil as cirurgias que o Hospital realiza por ano, em 4 salas de bloco operatório bem equipadas, mas que, apesar da capacidade instalada para o seu bom funcionamento, vão ser alvo de um processo de melhoria, passo que já está projetado no plano estratégico.

Crucial para o sucesso desta nova realidade é a qualidade do corpo clínico liderado pelo Prof. Doutor Horácio Costa, que está num contínuo processo de formação de equipas multidisciplinares que se enquadrem no posicionamento que o Hospital pretende alcançar. “O Prof. Doutor Horácio Costa é o líder da equipa clínica, sendo a sua ideia, dentro da nossa filosofia, criar uma equipa de médicos que possa ser formada com o mesmo grau de excelência técnica e de saúde que apresenta, mas tam-

**“Vamos oferecer ao cliente, dentro da estrutura do Hospital, a segurança clínica e a satisfação de estar num espaço moderno com a mais-valia da personalização e da humanidade, fatores que não se coadunam com o regular funcionamento de alguns grandes grupos”**

bém com uma filosofia social e de atendimento focado no cliente”, ressalva Luis Cherpe.

Por forma a dar resposta às necessidades da comunidade e de uma região do Porto altamente beneficiada com o incremento turístico verificado nos últimos anos, em meados de 2018, a direção do Hospital da Venerável Ordem Terceira de São Francisco anuncia a abertura do serviço de atendimento permanente que vai funcionar 24h por dia, sete dias por semana.

Outra área de intervenção estipulada pela equipa de trabalho vai consistir na mudança de todo o setor de consultas externas — localizado no edifício em frente — para um renovado espaço integrado no Hospital. Falamos de uma

estrutura que pretende ser de todos e para todos, por isso o esforço efetivado recentemente em torno das questões da acessibilidade para todos, não só na unidade hospitalar como em todas as outras valências da Ordem (Museu, Igreja Património, Lar e Residência). “Vamos oferecer ao cliente, dentro da estrutura do Hospital, a segurança clínica e a satisfação de estar num espaço moderno com a mais-valia da personalização e da humanidade, fatores que não se coadunam com o regular funcionamento de alguns grandes grupos”, acrescenta Carlos Almeida Santos.

No referido edifício, que vai deixar de acolher as consultas externas, está instalada a segunda Unidade de Hemodiálise criada no país, assim como um Centro de Medicina Nuclear em regime de outsourcing.

Mantendo vincada a sua missão religiosa e caritativa, como Instituição de Solidariedade Social, este novo olhar empresarial assente numa gestão mais assertiva, não atinge a Ordem naqueles que são os seus valores baluarte de

solidariedade e humanidade. “Como Ordem religiosa temos as nossas responsabilidades sociais que praticamos quer no Lar Margarida Lisboa e Residência para Idosos Rainha Santa Isabel, mas também através de uma ação caritativa desenvolvida por um grupo de pessoas que está atenta às carências sociais afetas à freguesia de São Nicolau, onde nos encontramos”, salienta Carlos Almeida Santos. Luis Cherpe complementa com cerca de 20.000 refeições anuais oferecidas à comunidade carenciada.

O Hospital da Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Porto renasce assim assente nesta visão de servir o próximo, procurando o equilíbrio financeiro que permitirá a modernização de todas as estruturas, a diferenciação na prestação de serviços de saúde com excelência clínica e, principalmente, “assegurar a proximidade ao cliente, prestador e colaborador que sempre os diferenciou em mais de dois séculos e continuará a diferenciar por, pelo menos, outros dois séculos mais”.

